

821 Gestão das Artes - Informação

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Ano: 2026

11º e 12º anos

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência da disciplina de Gestão das Artes, a realizar em 2026 pelos alunos dos cursos de ensino artístico especializado que se encontram abrangidos pelos planos de estudos instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de Julho.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor e do programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o programa da disciplina e avalia as seguintes competências organizadas pelos vários temas do programa:

I - As artes antes da gestão das artes

- História de arte como história do património, os ambientes sociais e culturais da Arte, a história da arte e mecenato.
- Artes e regimes de criação: bens materiais e bens simbólicos, a economia dos bens simbólicos, o que é um bem artístico, as indústrias culturais e o impacto económico das artes, as políticas estatais para as artes e a democratização cultural.
- As artes do lado dos criadores: “Como classificar o inclassificável?": a construção do valor artístico, representações sociais do artista e redefinições do estatuto de criador.
- As artes do lado dos públicos: público ou públicos? As audiências das artes, práticas de distinção e consumos culturais, cenários do consumo e da prática cultural em Portugal (situação atual, as alterações provocadas pela globalização nos hábitos de consumo, tendências de evolução).
- As artes do lado do gestor: os autores e os outros: entre a arte e o mercado, a intermediação nas artes, o papel desempenhado pelos diversos agentes, as encomendas artísticas e a autonomia criativa do criador, as novas profissões artísticas e a pluralidade de carreiras nas artes.

II - As artes na cidade e a cidade das artes

- Cultura, artes e cidadania.
- A cidade das artes: a cidade dos museus, a cidade da arte contemporânea, a cidade do teatro e da dança, a cidade da música, a cidade da festa, a cidade do cinema, a cidade dos festivais, a cidade das bibliotecas, a cidade da multiculturalidade, a cidade para os cidadãos.

III - Gestão cultural/gestão das artes

- As artes na economia e nos mercados internacionalizados de trabalho.
- A gestão dos recursos humanos nas artes e a emergência de novas profissões.
- Artes e capital de risco.
- Políticas culturais públicas e privadas: o estado, as autarquias, as fundações, as entidades privadas de produção e de distribuição, as estruturas efêmeras.

IV - O produtor enquanto gestor

- A organização da gestão: as tarefas do gestor das artes.
- O gestor de artes e o mercado dos bens artísticos.

V - Gestão estratégica

- A figura do gestor artístico.
- O programador artístico.
- Mecenato e benefícios fiscais
- A constituição de organizações com personalidade jurídica.
- Legislação aplicável a eventos artísticos.
- A lei dos direitos de autor e dos direitos conexos.
- O produto e o projeto artístico.
- A gestão estratégica.

VI - Gestão aplicada

- Técnicas e métodos de planificação de projetos.
- Gestão de recursos humanos.
- Marketing.
- Contabilidade.

VII - Gestão do produto artístico

- Gestão orçamental, logística e financeira.
- Novos âmbitos da gestão cultural: redes nacionais e internacionais de gestão cultural, fundos comunitários e outros.

3. Características e estrutura da prova

A prova escrita é constituída por sete grupos de questões de resposta fechada (objetivas, com alternativas pré-definidas), resposta aberta (discursivas, com resposta livre) e mistas (combinação de pergunta fechada com a opção de justificar ou adicionar comentários próprios).

A prova é cotada para 200 pontos ou 20 valores, distribuídos da seguinte forma:

Grupo I	As artes antes da gestão das artes	Questão de resposta fechada	40 pontos
Grupo II	As artes na cidade e a cidade das artes	Questão de resposta aberta	10 pontos
Grupo III	Gestão cultural/gestão das artes	Questão de resposta fechada	40 pontos
Grupo IV	O produtor enquanto gestor	Questão de resposta fechada	40 pontos
Grupo V	Gestão estratégica	Questão de resposta aberta	20 pontos
Grupo VI	Gestão aplicada	Questão de resposta mista	20 pontos
Grupo VII	Gestão do produto artístico	Questão de resposta aberta	30 pontos
Total			200 pontos

4. Critérios de Classificação

- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.
- Relacionamento claro das respostas com o conteúdo e o grupo das questões.
- As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.
- Relativamente às questões de resposta fechada, na relação entre cada resposta e a respetiva pergunta, deve estar respondido apenas a(s) exata(s) correspondência e/ou o exato número da(s) alínea(s) solicitadas(s). Caso a resposta apresente diversas possibilidades e ultrapasse o número solicitado, para cada resposta errada deve ser descontado uma resposta correta.
- Relativamente às questões de resposta aberta, a classificação da prova terá também em consideração os seguintes critérios:
 - Correta interpretação dos excertos de textos apresentados na prova (caso existam);
 - Enquadramento cronológico;
 - Correção da expressão escrita e/ou gráfica;
 - Assimilação e utilização correta dos termos e conceitos;
 - A reflexão pessoal fundamentada na capacidade de estruturação das respostas em que a objetividade, clareza da linguagem e o espírito de síntese utilizados evidenciam saberes e competências.

5. Material

Material de escrita (caneta ou esferográfica de tinta indelével, de cor azul ou preta) e folha de respostas adequada, não sendo permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos.